



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

(Da Sra. Erika Kokay e do Sr. Sebastião Bala Rocha)

Requer nos termos regimentais a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para discutir o processo de demissão sumária dos (as) bancários (as) da rede Itaú/Unibanco, além de práticas como a rotatividade, o assédio moral, a terceirização e as metas abusivas a que são submetidos esses (as) trabalhadores (as), entre outras questões pertinentes ao tema.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para discutir o processo de demissão sumária dos (as) bancários (as) da rede Itaú/Unibanco, além de práticas como a rotatividade, o assédio moral, a terceirização e as metas abusivas a que são submetidos esses (as) trabalhadores (as), entre outras questões pertinentes ao tema. Posteriormente, encaminharemos à Comissão a relação de pessoas a serem convidadas para debater a temática em comento.

Justificação

Em ato de protesto contra as demissões, a rotatividade, o assédio moral, as metas abusivas, as condições precárias de saúde, segurança e trabalho, e a terceirização, bancárias e bancários da rede Itaú/Unibanco de todo o país realizaram na última quarta-feira (23) um Dia Nacional de Luta. No Distrito



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Federal, trabalhadores de 11 agências fizeram paralisação e exigiram responsabilidade social do banco que, conforme noticiou a imprensa nacional, atualmente é considerado o mais rentável do sistema financeiro.

Entretanto, mesmo obtendo lucro recorde de R\$ 14,62 bilhões em 2011, o Itaú demitiu 5 mil bancários em todo o país. Em Brasília, mais de 50 desses funcionários já foram demitidos de janeiro a maio deste ano. Com esses números, não há razões que justifiquem a deflagração de tantas demissões em tão curto período, principalmente pelo fato de muitos desses bancários estarem prestes a se aposentar e/ou se recuperar de doenças ocupacionais.

De acordo com dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a rede Itaú possuía 104.022 funcionários em março de 2011, diminuiu para 98.258 em dezembro e reduziu para 96.204 em março de 2012. Enquanto isso, outros bancos geraram empregos.

Conforme a Pesquisa do Emprego Bancário, elaborada trimestralmente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Dieese, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, os bancos estão demitindo funcionários mais antigos com salários maiores e contratando novos, pagando bem menos. A remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.430,57 em 2011, enquanto que a dos desligados foi de R\$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%. No ano passado, a diferença era de 37,60%.

Não podemos silenciar diante desse absurdo. É preciso lutar para garantir condições dignas de trabalho e para que instituições financeiras como o Itaú ajudem na criação de empregos e, assim, contribuam para o crescimento econômico do País com desenvolvimento, distribuição de renda e inclusão social.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em face do exposto, formulamos o presente requerimento, esperando contar com o apoio dos nobres pares desta Casa para a aprovação do mesmo.

Sala das Sessões, de 2012.

Deputada Erika Kokay – (PT/DF)

Deputado Sebastião Bala Rocha - (PDT/AP)